



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1530/I - LINGUAGEM ESCRITA

Carga Horária: 68

Turma FOII

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aquisição da linguagem escrita na proposta do Comportamentalismo, Inatismo, Cognitivismo, Sociointeracionismo e Interacionismo em Aquisição de Linguagem. Distinção entre atrasos e distúrbios de aprendizagem, dislexia e distúrbios de leitura e escrita, problematizando o normal e o patológico. Avaliação e tratamento das alterações na leitura e na escrita sob influência de diversas abordagens teóricas. A família e a escola como lugares de interação na aquisição da linguagem escrita. Relação entre oralidade e escrita.

I. Objetivos

- Conhecer, identificar e discutir sobre diferentes propostas teóricas da Aquisição da Linguagem Escrita, considerando a relação sujeito-linguagem nestas teorias e suas implicações para a atuação fonoaudiológica.
- Conhecer e discutir procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento clínico dos denominados distúrbios de leitura e escrita, nas diferentes abordagens teóricas, considerando a problematização entre normal e patológico.

II. Programa

- A escrita na Psicologia Cognitiva
 - Processamento da Linguagem escrita: modelo dupla-rota
 - Consciência Fonológica e a relação entre oralidade e escrita
 - Dislexia, distúrbio de leitura e escrita e distúrbios de aprendizagem
 - Avaliação e tratamento da Leitura e Escrita sob influência da Psicologia Cognitiva
- Aquisição da Escrita na Epistemologia Genética
 - Influência de Piaget
 - Emilia Ferreiro e Ana Teberosky: proposta de aquisição da linguagem escrita
 - Influência da Epistemologia Genética nos distúrbios de leitura e escrita
- A escrita sob o olhar da perspectiva sóciohistórica
 - A aquisição da linguagem escrita em Vygotsky
 - Principais pressupostos teóricos da perspectiva sociohistórica;
 - Avaliação e terapia da leitura e da escrita sob influência da perspectiva sociohistórica;
 - Discussão de casos clínicos sob a interpretação da perspectiva sociohistórica.
- Aquisição da Escrita e Clínica de Linguagem
 - A captura da criança pela escrita no Interacionismo;
 - A relação entre oralidade e escrita
 - Diagnóstico e tratamento voltado às escritas sintomáticas, a partir da relação sujeito-língua-outro;
 - Questões clínicas sobre a posição da criança frente à escrita e entraves psíquicos: inibição e debilidade
 - Discussão de casos clínicos sob a interpretação da Clínica de Linguagem

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais, aplicação de dinâmicas de grupo, dinâmicas individuais, estudo dirigido e estudos de casos.

Inicialmente, a professora apresenta o objetivo da aula e os conceitos que serão discutidos e trabalhados nas dinâmicas do grupo. Questionamentos e problemas são apresentados neste momento pela professora. Em seguida, em pequenos grupos, os alunos irão discutir e analisar os problemas apresentados, farão leituras de pequenos textos e, ao final da aula será entregue uma produção escrita, que poderá ser um texto dissertativo sobre a discussão, questionários, apontamentos, reflexões, construção de proposta terapêutica em cada abordagem teórico-clínica;

IV. Formas de Avaliação

Para avaliação, considera-se:

- Elaboração de textos escritos: produções escritas e comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais de um texto ou de conteúdos abordados. Considera-se, ainda, cuidado com normas ABNT, citações literais, plágios, textos que caracterizam cópias parciais e/ou totais.
- Discussão, reflexão e interpretação dos textos trabalhados em pequenos grupos;
- Apresentação ao final de cada módulo da disciplina de um caso fictício sustentado pela abordagem teórica estudada. O/a discente deverá apresentar o raciocínio clínico e a teorização que sustenta a discussão do caso.
- Provas dissertativas e objetivas: a prova tem por objetivo avaliar o aluno individualmente referente aos conteúdos discutidos em aula. A avaliação é processual e a nota do semestre será resultado da somatória simples de todas as atividades avaliativas diversificadas (orais e escritas), realizadas durante o período. Antes de cada atividade avaliativa, a professora irá informar o valor e os critérios a serem considerados, considerando a pontuação máxima e mínima de acordo com três escalas, tais como: (1) atingiu os objetivos mínimos; (2) atingiu parcialmente; (3) atingiu com excelência. Nota-se que o/a aluno/a será avaliada/o individualmente e/ou em grupo de trabalhos por instrumentos avaliativos diversos.

Conforme a resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, que altera dispositivos da resolução nº 101- COU/UNICENTRO, de 10 de dezembro de 2010, a recuperação de nota dessa disciplina será realizada a cada bimestre. A professora apresentará os resultados das



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1530/I - LINGUAGEM ESCRITA
Turma	FOI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

atividades avaliativas, destacando os principais pontos que precisam ser revistos, com esclarecimentos de dúvidas. Após essas devolutivas, os discentes poderão solicitar a recuperação. A cada bimestre será agendada pela docente uma data para realizar as recuperações solicitadas. Esta recuperação será em uma única atividade planejada pela docente, a qual informará sobre os instrumentos e critérios avaliativos. A data será avisada com antecedência aos discentes e eles deverão assinar uma ata de realização da atividade. Ao final do semestre, o aluno receberá a devolutiva com a somatória de sua nota.

V. Bibliografia

Básica

- ANDRADE, F. R. Reeducar ou clinicar? Perspectivas teóricas e direções clínicas da atuação fonoaudiológica voltada para as dificuldades de leitura e escrita. Dissertação. Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. LAEL/PUC-SP, 2021.
- ARANTES, L.; FONSECA, S. Efeitos da escrita na clínica de linguagem. *Estilos da Clínica*, 2008, Vol. XIII, nº 25, 14-35.
- ASPILICUETA, P. Movimento de subjetivação da criança na escrita de textos: entre o texto do outro e o texto próprio. Tese [Doutorado] Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2014.
- BERBERIAN, AP; MASSI, G.; GUARINELLO, AC. Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica. São Paulo: Plexus, 2003.
- BOSCO, Z.R. Um novo olhar sobre o desenho e a escrita. *Letras de Hoje*, 36(3), pp. 633-639, Porto Alegre, 2001.
- _____. Notas sobre o nome próprio na aquisição da escrita. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 47, n. 1/2, p. 99-108, jul. 2011.
- _____. Aquisição da escrita: a relação sujeito e língua em questão. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 52, n. 1, p. 163-176, jul. 2011
- CARNEVALE, L. O falante entre cenas: descaminhos da comunicação na deficiência mental. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/-PUC-SP, São Paulo, 2008.
- CAPOVILLA, AGS; CAPOVILLA, F.C. Alfabetização: método fônico. São Paulo: Memnon, 2004.
- _____. Alfabetização fônica: construindo competência de leitura e escrita. SP: Casa do Psicólogo, 2005.
- FERREIRO, E. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Tradutor: Maria Luiza Silveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- _____; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Tradutor: Diana Myriam Lichtenstein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FONGARO, A. E. M. Manifestações sintomáticas na escrita e a clínica de linguagem. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- LEITE, L. Sobre o efeito sintomático e as produções escritas de crianças. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), 2000.
- LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.
- _____. Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- HOUT, A. V.; ESTIENNE, F. Dislexias: descrição, avaliação, explicação, tratamento. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.
- KATO, M. A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística.
- LAJONQUIERE, L. de. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 1993.
- MASSI, G. Dislexia em questão. São Paulo: Editora Plexus, 2007.
- MOTA, S.B.V. O quebra-cabeça da escrita: a instância da letra na aquisição da escrita. 1995. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica. São Paulo.
- SANTANA, A.P. Escrita e afasia: a linguagem escrita na afasiologia. São Paulo: Plexus, 2002
- SANTOS, M.T.M.; NAVAS, A.L.G.P (Orgs.). Distúrbios de Leitura e Escrita. São Paulo: Manole, 2004.
- SANTOS, R. V. dos. Impasses na relação do aluno com a escrita no ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.
- PIRES, V.L. Questões sobre a escrita em trabalhos afetados pela "ordem própria da língua". 102 f. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011
- QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis, SC: UFSC, 2008.
- VORCARO, A; LUCERO, A. A criança e a debilidade: uma abordagem laciana. *PSICOLOGIA USP*, Sa#771;o Paulo, 2011, 22(4), 813-832
- VYGOTSKY, L. S. (Vigotski). Pensamento e linguagem. Tradutor: Jeferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991
- _____. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradutor: Jose Cipolla Neto. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996
- ZORZI, J.L. Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.
- _____. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Complementar

- BERGÈS, J; BERGÈS-BOUNES, M; CALMETTES-JEAN, S. (orgs.). O que aprendemos com as crianças que não aprendem? Trad. Maria Netrovsky Folberg. Porto Alegre: CMC, 2008.
- BOSCO, Z. A errância da letra: o nome próprio na escrita da criança. Tese [Doutorado em Linguística]. IEAL/UNICAMP, Campinas, 2005.
- MOTA, S.B.V. O quebra-cabeça da escrita: a instância da letra na aquisição da escrita. 1995. Tese (Doutorado). Pontifícia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1530/I - LINGUAGEM ESCRITA	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

Universidade Católica. São Paulo.

PAVONE, S.; RAFAELI, Y. M. (org.) *Audição, Voz e Linguagem: a clínica e o sujeito*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

PIAGET, J. *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Tradutor: Marion Merlone dos Santos Penna. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIAGET, J; INHELDER, B. *A representação do espaço na criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PIATELLI-PALMARINI, M. *Teorias da linguagem, Teorias da aprendizagem: o debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky*. São Paulo: Cultrix, 1983.

SANTIAGO, A.L. *A inibição intelectual na psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.

SKINNER, B. F. *O comportamento verbal*. Tradutor: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1978.

SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. 10. ed. São Paulo: Martins Fonte

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1916/1997.

SKINNER, B. F. *O comportamento verbal*. Tradutor: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1978.

VORCARO, A. M. R. *A criança na clínica psicanalítica*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 09/22

Data: 20/07/2022